

Bolsonaro testa apoio, mas nas redes aumenta a rejeição ao presidente

Chefe do Executivo reúne apoiadores em passeio de moto por Brasília, descumpre normas sanitárias, diz que tais manifestações são um gesto de amor pelo Brasil e já convoca outro ato para o próximo domingo, com pecuaristas que respaldam o governo

» Ingrid Soares

postado em 10/05/2021 06:00



📷 (crédito: Marcos Corrêa/PR)

O presidente Jair Bolsonaro passeou com centenas de motociclistas simpatizantes ao governo pelas ruas da capital no Dia das Mães. Após a corrida, ele retornou ao Palácio da Alvorada e, sem máscara, distribuiu apertos de mãos, abraços e selfies. Prevaleceu a aglomeração e o descumprimento das normas

Militar do Distrito Federal não calculou quantas pessoas percorreram a cidade ao lado de Bolsonaro.

O passeio foi proposto pelo próprio presidente, em live na semana passada. Ele disse esperar a presença de aproximadamente mil apoiadores. “A gente não vai estar indo para comunidade porque eu acredito que mais de mil motos vão se fazer presentes. Eu estou muito feliz. Pessoal quer me acompanhar em um passeio. Todo mundo tem o direito de ir e vir”, afirmou.

Bolsonaro ainda convocou apoiadores às ruas para participar de manifestações no próximo dia 15 de maio e disse que “estará lá no meio”. Entidades de produtores rurais nos estados organizam atos de apoio a ele, contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e pelo fim das medidas de isolamento social adotadas por governadores e prefeitos.

“Dia 15, pessoal, está todo mundo convocado. Eu vou lá para o meio da rua com o povo do campo. O pessoal do agronegócio está tomando Brasília, e vou estar lá no meio deles, se Deus quiser, agradecendo pelo trabalho que eles fizeram que ao longo da pandemia. Eles e outras categorias não pararam. Até o dia 15, se Deus quiser”, bradou, apesar dos mais de 420 mil mortos e de uma vacinação contra a covid-19 que avança a passos lentos.

Ato anti-CPI

A atitude do presidente é uma contraofensiva à CPI da Covid, que investiga as ações e omissões do governo na pandemia e fechou a primeira semana colocando o governo contra as cordas. Ao Correio, em entrevista publicada ontem, o presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM), deixou claro que, por dar um depoimento no qual claramente não quis comprometer Bolsonaro, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, deverá ser reconvocado — algo que aumentará o desgaste do governo.

Está patente que ele é contra, mas, para não magoar o presidente, ele não fala”, criticou Aziz.

Da mesma forma, em debate no sábado, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI, afirmou que, se a Comissão provar alguma responsabilidade do presidente Jair Bolsonaro no agravamento das mortes pela infecção do novo coronavírus no Brasil, ele será responsabilizado. “Espero que a CPI não chegue a tanto. Mas, se a CPI chegar, não tenho nenhuma dúvida de que ele será responsabilizado, sim”, anunciou.

O presidente, porém, disse que tais manifestações não são um ato político, mas de “demonstração de amor à pátria”. Ele voltou a ameaçar baixar um decreto contra o lockdown adotado por governadores e prefeitos e que as Forças Armadas não serão utilizadas para fiscalizar o cumprimento de medidas restritivas.

Além disso, mais uma vez, insistiu na adoção do voto impresso. “Não podemos admitir isso, porque o voto é essência da democracia e a sua contagem deve ser de conhecimento de todos e auditada para que, realmente, quem vocês, porventura, vierem a escolher no futuro, os represente”, desafiou, desconsiderando que as urnas eletrônicas já são auditadas e, em 25 anos que são utilizadas jamais houve uma única denúncia de fraude eleitoral.

Nas redes, aumenta a rejeição ao presidente

A popularidade de Jair Bolsonaro vem despencando desde meados de março, com o recrudescimento dos casos de covid-19 e o registro de mais de 420 mil óbitos de brasileiros, somado à falta de celeridade na imunização da população. A rejeição à gestão do presidente está se consolidando nas mídias, conforme demonstra o levantamento da Inteligência Artificial ModalMais/AP Exata. De 26 a 30 de abril, o percentual de pessoas

que avaliaram o governo como ruim, ótimo, regular e regular. O consideravam como regular.

De 3 a 7 deste mês, a popularidade do governo teve uma ligeira recuperação. A parcela que caracteriza o governo ruim foi para 45,9%, outras 29,0% julgaram bom/ótimo e 25,1%, regular. O volume de menções negativas continua acima dos 60%.

Um fator que chamou a atenção, segundo a pesquisa, foi que, na semana passada, a queda abrupta de menções positivas coincidiu com a morte do humorista Paulo Gustavo de covid-19, no último dia 4. As mensagens da família Bolsonaro lamentando o caso apenas aumentaram a rejeição.

A tristeza é o principal sentimento associado às publicações que comentam a atuação do presidente no Twitter, no Instagram e no YouTube, seguidos de medo, raiva e confiança.

Sergio Denicoli, diretor de Big Data da AP Exata Inteligência em Comunicação Digital, explica que o presidente sofreu uma queda acentuada em 2021 e que, além da pandemia e da troca frequente de ministros na Saúde, a inflação e a pobreza estão irritando o brasileiro.

“No combate à pandemia, (Bolsonaro) tentou culpar governadores, e essa narrativa acabou ficando restrita à bolha de apoiadores, mas não tem funcionado para agregar valores para o governo”, destacou.

Base coesa

O cientista político Ricardo Ismael, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), apontou que, em comparação com 2018, o presidente perdeu capital político, mas ainda conta com uma base resiliente e coesa. “Ele tem um grupo fiel, que faz barulho. São pessoas que estão sempre ativas nas redes sociais. No caso da CPI, vemos que a militância está tentando desacreditar a CPI da Covid”, argumentou.

desgastes. “Tem mais políticos sabendo usar. A vantagem para ele foi ter antecipado o início da eleição em 2018”, explicou.

Segundo Frederico Bertholini, professor de ciência política da Universidade de Brasília (UnB), a pandemia impulsionou a diminuição da aprovação entre os grupos mais necessitados, que já sentiam os impactos das falhas de medidas econômicas de Bolsonaro antes. “A pandemia teve impacto negativo para todo mundo, mas, especialmente, com a estratégia adotada pelo governo, a nossa recuperação se tornou mais lenta de forma geral”, observou. (IS com Gabriela Bernardes, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)

Tags

[#aumenta rejeição bolsonaro redes sociais](#)

[#bolsonaro passeio moto](#) [#CPI covid](#)

Pela Web

Fio dental ficou no passado depois dessa invenção!

Irrigador Dental PowerJet | Patrocinado

O tênis mais vendido de 2021 agora com 70% de desconto!!

LOJA KINGS | Patrocinado

No Congresso, Centrão quer o presidente Bolsonaro fraco

Relação entre o grupo que reúne deputados e senadores e o Palácio do Planalto esfria e começa a dar os primeiros sinais de pragmatismo. Tendência é de que a fragilidade ...

Correio Braziliense

A máquina mais eficiente da Europa acaba de chegar em...

MaxShave | Patrocinado

Os comentários não representam a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor. As mensagens estão sujeitas a moderação prévia antes da publicação

Assine a nossa newsletter

Digite seu endereço de e-mail para acompanhar as notícias diárias do Correio Braziliense.

Digite seu email...

INSCREVA-SE

MAIS LIDAS

1 **Bolsonaro convoca apoiadores às ruas no dia 15: "Eu vou lá para o meio"**

13:14 - 09/05/2021 - Compartilhe   

2 **"Em 2018, elegeu-se o que há de pior," diz Calheiros sobre família Bolsonaro**

07:00 - 09/05/2021 - Compartilhe   

3 **Bolsonaro testa apoio, mas nas redes aumenta a rejeição ao presidente**

06:00 - 10/05/2021 - Compartilhe   

4 **Randolfe diz que Pazuello será preso caso não fale a verdade na CPI**

12:55 - 10/05/2021 - Compartilhe   

5 **CPI recebe informações sobre tentativa de Pazuello de adiar depoimento**

11:17 - 10/05/2021 - Compartilhe   

Capital S/A

Embrapa inova com a pimenta amarela



NOVO

CB Poder

Justiça bloqueia R\$ 106 mil de Ibaneis, do secretário de Saúde e de outros dois por doação de EPIs a município do Piauí



Papo de Concurseiro

Mais de 30% de candidatos não fizeram as provas da PRF, confirma Cebraspe



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

1 Randolfe diz que Pazuello será preso caso não fale a verdade na CPI

12:55 - 10/05/2021 - Compartilhe



2 Deputado oftalmologista oferece 'tratamento precoce' em troca de 'like' no YouTube

12:25 - 10/05/2021 - Compartilhe



3 Reforma tributária deve ser fatiada em 3 ou 4 projetos, diz Lira

12:14 - 10/05/2021 - Compartilhe



4 ONG doa 50 vezes mais cestas que Pátria Voluntária, de Michelle Bolsonaro

12:10 - 10/05/2021 - Compartilhe



5 CPI recebe informações sobre tentativa de Pazuello de adiar depoimento

11:17 - 10/05/2021 - Compartilhe



Correio Braziliense

Capa

Cidades

Política

Eu, Estudante

Educação básica

Ensino Superior

Trabalho & Formação

Mundo
Diversão & Arte
Esportes
Ciência e Saúde
Opinião
Holofote
Tecnologia
Turismo
Trânsito

Impresso

Capa
Direito e Justiça
CB Digital
Busca CB
Clube do Assinante
Assine o Correio Braziliense

CorreioWeb

Fama
Consultório Sentimental
Gastronomia
Webzone
Webmail

Divirta-se Mais

Cinema
Programe-se
Gastronomia
HIT
TV+
Mais Leitor

Últimas Notícias
Cultura
Vestibular e PAS
Sisu
Educação Profissional
Pós-Graduação
Fale conosco

Concursos

Últimas Notícias
Previsto
Em andamento
Inscrições Abertas
Finalizados

Imóvel

Ache seu imóvel
Anuncie seu imóvel
Busca no mapa
Lançamentos
Últimas notícias
Guia de serviços
Show Room
Decoração
Galeria de Fotos
Lugar Certo no Facebook
Todas as Imobiliárias
Cadastre sua Imobiliária

Classificados

Quero anunciar
Imóveis
Veículos
Empregos e Formação Profissional
Adulto
Serviços Profissionais

Vrum

Ache seu veículo
Anuncie seu veículo
Últimas notícias
Teste de veículos
Avaliação de preço
Vídeos
Motos
Vrum no Facebook
Todas as Revendas
Cadastre sua Revenda

TV Brasília

DF Alerta
Jornal Local
CB Poder
Vrum Brasília

Revista Encontro

Capa
Revista
Atualidades
Encontro Indica

Outros

Estado de Minas
Portal Uai
Uai e+

Baixe Nosso App



© Copyright Diários Associados - 2020.
Todos os direitos reservados.